

Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

R\$ 5,00 • ANO VIII • Nº 69 • JANEIRO/2010 • SÃO LUÍS • MARANHÃO
www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL jcazumba@jornalcazumba.com.br



Tasso Fragoso:

**Um tesouro
arqueológico a ser
descoberto**

O município é referência quando se trata de arqueologia. São milhares de gravuras e pinturas rupestres, situadas em toda a região da cidade.
Págs. 10 a 12



■ A biodiversidade do Parque Estadual de Mirador

Com uma área de 500 mil hectares, o Parque Estadual do Mirador é a maior unidade de conservação do Maranhão. Confira!
Págs. 14 e 15



Editorial

Comunicação especializada e Turismo: uma parceria de sucesso

A forte ligação entre o turismo e a comunicação como meio para a veiculação de informações pertinentes a atividade tem se constituído um dos pilares para o desenvolvimento de qualquer roteiro, uma vez que através da mídia muitos destinos são descobertos, o que para nós comunicólogos é muitas vezes motivos de reflexões.

A ideia de se fazer um jornalismo especializado em turismo e ter como pano de fundo as belezas naturais, folguedos, belezas arquitetônicas, histórias, gastronomia e a crítica sobre as políticas do setor, tem sido uma das teses defendidas pelo Jornal Cazumbá nestes quase oito anos de atuação, abrindo assim um vasto campo de pesquisa e atuação para os demais profissionais e, em especial, jornalistas e turismólogos.

Ter o poder de influenciar pessoas, gerações sobre as boas práticas do turismo é educar pessoas para consumir o seu próprio produto. Entende-se por isso, hospedagem, alimentos e bebidas, diversão, *souvenir* e artesanato, que sob a regência de um bom jornalismo especializado, pode usufruir do melhor da atividade, sem explorar ou ser explorado. Com isso, abrem-se oportunidades para turismólogos, principalmente, para os que entendam de comunicação e saibam trabalhar a tão propaganda interdisciplinaridade, ligando o produto ao consumidor.

O segmento do turismo é sempre crescente, mesmo que não seja perceptivo, embora os números mostrem que mais pessoas estão consumindo o produto turismo, quer seja, viajando, indo ao restaurante, bar, comprando mais, descobrindo novas opções de lazer e entretenimento. Desta forma, novas oportunidades de trabalho aparecem para os bons e capacitados turismólogos, que não tenham medo de trabalho, ou melhor, empreender, buscar novos desafios.

Desafio implica em novas oportunidades, abertura de novos horizontes, criando um novo mercado ou consolidando um já existente. Mas, o candidato a empreendedor não deve esquecer que esses novos desafios trazem consigo responsabilidades, uma vez que toda e qualquer atividade ligada ao turismo, lida diretamente com pessoas e isso envolve técnica, qualificação e conhecimento da atividade a ser desenvolvida.

Enveredar por uma atividade tão fascinante e ao mesmo tempo tenebrosa, como o turismo, pode encantar ou desencantar muitos profissionais da área. O turismo é um produto que deve ser consumido na sua essência, ao natural, sem maquiagem. E isso requer habilidades dos profissionais, que devem ter domínio e conhecimento das múltiplas funções que o turismo proporciona. Entre elas: educação, cordialidade, entretenimento e muita humildade. Afinal, o consumidor do produto turismo é alguém especial, de fino trato, pessoa única, que está atenta a pequenos detalhes, a coisas imperceptíveis a outras pessoas.

O profissional do turismo é um ser para cima, apreciador da cultura de sua gente, conservador de suas tradições e com seu lume, de cara, já encanta o seu cliente a conhecer o melhor de sua terra convidando este turista a degustar seus produtos como sendo algo único, resultado de um processo natural.

A comunicação tem o poder de entrelaçar a atividade turística e as outras tantas que formam a cadeia produtiva, além disso, a comunicação especializada pode fazer muito mais, ou seja, levar a mensagem de um turismo saudável, novas oportunidades, elementos promocionais, partindo de fatos ou dados reais e ajudando o poder público a incrementar políticas de estruturação de novos produtos e serviços.

Através do jornalismo especializado em turismo, um grande número de pessoas, em regiões ou países distantes, a todo instante, estão em busca de lugares diferentes e que tenham um diferencial, e com isso muitos destinos são conhecidos e visitados. Enfim, uma comunicação eficaz faz com que o receptor consiga detectar os gostos e as preferências das pessoas (turistas), criando imagens que as influenciem favoravelmente e estimulando-as a viajar para uma destinação específica. Esse é o verdadeiro papel de uma mídia especializada.

Por: Beatrice Borges

PERFIL:
LIANA RIBEIRO

O GPS/Cazumbá tem como finalidade aproximar o leitor das pessoas que fazem direta e indiretamente turismo no Maranhão. Profissionais, Turismólogos e áreas afins, que atuam nas mais diferentes áreas do saber.



Foto: Arquivo pessoal

Liderando a Giltur Turismo há muitos anos, Liana Ribeiro se considera muito feliz com o que faz.

Gosta de trabalhar com Turismo e está sempre atendida com as tendências do mundo para poder aplicar em seu negócio. "Gosto das novidades do mundo e sempre trago o que posso para dentro da empresa", afirma.

Contadora de formação e empresária por opção, Liana fala com orgulho do seu grande envolvimento com a cidade de Barreirinhas e do grande visionário (seu pai), Sr. Gilson Oliveira, que iniciou há quinze anos a trajetória da empresa e o hábito de hospedar pessoas em sua casa. "O nome Giltur foi dado pelos amigos que batizaram nossa casa e nossa coragem em levar amigos para Barreirinhas, quando não existia absolutamente nada além de dunas", fala com o peito cheio de vaidade.

Atualmente, a família de Liana possui agências de viagens em São Luís e Barreirinhas, uma

pousada e um hotel também em Barreirinhas que possuem o *slogan* inconfundível: "O pioneiro dos Lençóis Maranhenses".

Além de trabalhar incessantemente, Liana é casada e afirma categoricamente que adora ficar em casa com a família e jogar uma boa partida de buraco pra relaxar.

Faz parte desse "relax" também ouvir as músicas de Leonardo e ler. Como sugestão, indica a Bíblia como grande livro para todos.

Quando perguntada sobre o turismo do Maranhão, afirma em tom de desabafo: "Quero que nossas belezas atinjam o espaço que merecem no cenário nacional".

Ainda sobre o turismo, destaca também a importância da profissionalização do segmento para que possamos brigar de frente com os outros destinos, pois como mesmo afirma, "sem essa fórmula, jamais sairemos do estágio de laboratório".

CARTAS DO LEITOR



Parabéns a esse jornal informativo, sou maranhense e como pretendo retornar a esse Estado maravilhoso gostaria de estar sempre em contato com as realidades. Vivo aqui em Sampa há mais de 30 anos, agora aposentei e estou cheio de ideias para aplicar na minha cidade: Cururu.

Edson Aprigio Filho - São Paulo-SP / edson.aprigio.filho@terra.com.br



Parabéns pelo conteúdo do site. É extremamente detalhado além de bastante fundamentado sobre as questões turísticas e culturais desta valorosa terra Maranhão.

A gente percebe o desejo sincero que vocês tem em elevar o nome deste Estado para além fronteiras.

José Ricardo - Cuiabá/MT

Expediente

Editor Responsável

Reginaldo Rodrigues

Coordenação de Jornalismo

Anne Santos - DRT 828/MA

Reportagens

Anne Santos / Paula Lima

Administração

Paula Lima

Executivo de Contas

Adefran Pacheco

Colaboração

Antônio Noberto / Beatrice Borges /

Rafael Marques

Fotografias

Reginaldo Rodrigues

Projeto Gráfico

Wedson de Sousa

Impressão

Gráfica Santa Clara

Tiragem: 5.000 exemplares

Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:

Fone Fax: (98) 3246-0859 / 8802-0883

jcazumba@jornalcazumba.com.br

Endereço: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



EM SÃO LUÍS
ANDE CONOSCO!
(98)3246-1500

RESERVAS NACIONAIS: 0800 709 2535
Av. Daniel de La Touche - Cohama - São Luís/MA

YES

aluguel de carros

PLANTÃO: 8115-1100

Site: www.yesrentacar.com.br

E-mail: saoluís@yesrentacar.com.br

Por: Reginaldo Rodrigues

Entrevista

SAMUEL LIMA SALES

Foto: Reginaldo Rodrigues



Nascido em Belém, Estado do Pará, casado, pai de dois filhos, Samuel Lima Sales, superintendente da INFRERO em São Luís/MA, que administra o Aeroporto Internacional Marechal Cunha Machado, é formado em Pedagogia com MBA em Gestão Empresarial.

Oriundo de Macapá, onde desempenhou a mesma função, Sales já está na sua quarta superintendência. De dialogo fácil e sotaque nortista, não seria exagero dizer que neste primeiro ano de atuação de Samuel, junto com sua equipe, já mostrou uma nova dinâmica no Aeroporto da capital. Apesar de imerso nesse mundo complexo, Samuel está presente o tempo todo nas mais diversas áreas de atuação da INFRERO em São Luís. Seu perfil sério, mas descontraído, contrasta com o cargo que desempenha, sempre solícito.

Nesta entrevista, fala dos números de 2009, que chegaram a 984 mil embarques e desembarques de passageiros, ou seja, um aumento de 13,9 % em relação a 2008. Ele fala também da climatização e da ampliação geral do principal aeroporto do Maranhão, entre outras. Confira!

Jornal Cazumbá – Qual sua expectativa em relação ao Aeroporto Marechal Cunha Machado ter chegado há quase 1 milhão de embarques e desembarques em 2009 e de que forma está se preparando para ampliação destes números?

Samuel Sales – Para este ano, em razão do momento econômico que o nosso país vive e também das perspectivas do turismo, nós esperamos que tenhamos um aumento em torno de 15% deste movimento, ou seja, ultrapassando 1 milhão de passageiros ao ano, uma marca certamente histórica. Além do que em dezembro de 2009, tivemos um movimento recorde chegando há 113 mil passageiros (embarques e desembarques) e quebrando desta forma outra barreira histórica: nunca tínhamos superado 100 mil passageiros no mês.

JC – Como está a qualidade dos serviços oferecidos no Aeroporto Marechal Cunha Machado? Eles estão compatíveis com os outros aeroportos?

SS – Ela está compatível com a nossa infraestrutura e com o nosso movimento de passageiros. Para isso, estamos procurando sempre a melhoria contínua. A prova disso é que fizemos diversos investimentos em equipamentos e em infraestrutura durante o ano de 2009. Em equipamentos, destaca-se a substituição de todas as poltronas e carrinhos de bagagem. Em infraestrutura, a revitalização do piso de todo o aeroporto e reforço da estrutura do telhado. Além disso,

fizemos treinamento contínuo com os nossos funcionários para que possamos melhorar esse atendimento.

JC – Está havendo alguma reforma?

SS – Nós estamos com diversas obras em curso como a substituição do forro da sala de embarque e desembarque, a pintura de toda a estrutura espacial, a reforma do banheiro dos portadores de necessidades especiais e, ainda, a reforma do fraudário. Para o ano de 2010, temos uma série de ações e obras já previstas para garantir maior comodidade e segurança aos passageiros como, por exemplo, a climatização do aeroporto até julho deste ano. Fora isso, estaremos iniciando, no segundo semestre, a última fase da obra da pista com alto padrão, a ampliação do terminal de embarque e desembarque de passageiros e a construção de uma praça de alimentação com terraço panorâmico.

JC – A preocupação em elevar a imagem do Maranhão a outros destinos tem sido uma das prioridades do Governo e do trade local. De que maneira a INFRERO tem somado com essas ações, haja visto, que o Maranhão ainda é um destino caro e de difícil acesso?

SS – Atuamos dentro da nossa competência legal, que é prover infraestrutura portuária. Diante disto, nós estamos procurando fazer bem o nosso dever de casa, porque para a INFRERO é muito importante que o passageiro seja bem

atendido e leve uma boa impressão da nossa cidade. Também é interessante dizer que os espaços comerciais, que estavam vazios nas áreas de embarque e desembarque, foram preenchidos com imagens de atrativos turísticos do Estado, assim o turista que desembarca em São Luís, já tem um primeiro contato com o que temos de melhor.

JC – O espaço físico do Aeroporto Marechal Cunha Machado é muito amplo e podia ser usado por artistas e comunidades para exposição e manifestações culturais. Há alguma parceria no sentido de fomentar essas manifestações?

SS – Sim. Há parcerias com as secretarias de Turismo do Estado e do município de São Luís para divulgação das maiores festas populares do Estado: o carnaval e os festejos juninos, aonde, o saguão do Aeroporto é usado por artistas fantasiados de personagens folclóricos, entoando seus cânticos, suas irreverências e saudando a todos que chegam. A INFRERO, ainda cede espaço para guardar todo material usado nas apresentações, tais como: aparelhagem de som, indumentárias, entre outras. Cabe destacar, que apesar de 2009 ter sido um ano muito intenso, com muito trabalho, faltou de nossa parte maior ousadia em relação à arte. Por isso, nossa assessoria está orientada a conversar com todo interessado e havendo entendimento, prover os meios para que se faça esse intercâmbio: INFRERO, usuário e comunidade do Aeroporto.

Emoção, Aventura e Segurança

Rota das Trilhas Turismo LTDA
www.rotadastrilhas.com.br
Av. Joaquim Soares de Carvalho, 682 A - Centro / Fone: (98) 3349-0372 - Barreirinhas-MA

Por: Anne Santos

Viajar Bem e Barato

Confira algumas dicas para economizar em viagens

Nos fins de semana, temporada de férias ou feriados prolongados surge a possibilidade de realização de viagem.

Acredite: você pode economizar um bocado e isso sem abandonar o conforto e os programas legais. Leia atentamente as recomendações que se seguem e boa viagem!

Viaje na baixa temporada ou no início e fim de períodos de alta

Viajar na baixa temporada permite economizar muito em hospedagem e transporte, mas há outras vantagens, tais como menos gente nas atrações, filas menores em museus, igrejas, restaurantes, etc.

Para o transporte local, prefira sistema público

Para circular numa cidade, conhecer o sistema transporte público (ônibus e metrô) e informar-se sobre passes válidos por múltiplos dias ou bilhetes de um dia para turistas pode valer uma boa economia. Os sites de transportes das cidades e dos países que se vai visitar também podem trazer dicas úteis.

Lanches rápidos e comprar comida nos mercados locais sai mais em conta

Prefira piqueniques em vez de comer todas as refeições em restaurantes. Visite mercados, padarias e lojas locais e delis. Mas evite comida crua nas ruas e lave bem as frutas com água mineral engarrafada.

Almoço ou jantar?

Faça sua principal refeição no almoço, quando os preços são mais baixos e escolha um prato leve no jantar.

Transporte público entre aeroportos e cidades

Prefira o transporte público entre aeroportos e cidades. Não alugue

carros numa cidade para ter que pagar pelo estacionamento. Se você vai viajar de carro para conhecer o país ou a região, pegue o carro apenas ao final da sua estada na cidade de chegada.

Informação nunca é demais

Faça sua primeira parada na cidade no centro de visitantes para pegar cupons, folhetos, mapas gratuitos, etc. Pergunte aos atendentes por dicas, a saber: dias de entrada franca em museus, matinês de shows, estacionamento gratuito, e passes que rendem descontos em entradas.

Café da manhã incluído

Escolha um hotel que oferece café da manhã incluído na diária. Se o quarto tiver geladeira, você pode usá-la para manter biscoitos e lanches. Se você garantir uma boa refeição no café da manhã, pode até dispensar o almoço, que poderá ser um lanche rápido.

Visite destinos pouco conhecidos

Destinos alternativos são mais baratos e divertidos.

Acomodações de temporada

Alugue uma casa de temporada em vez de reservar o hotel, ou ainda, faça um intercâmbio de residência.

Hospedagem econômica no fim de semana

Os hotéis que atendem o público de negócios nas cidades costumam oferecer preços melhores e ofertas nos restaurantes nos fins de semana. Procure os hotéis próximos, mas não exatamente localizados nas grandes avenidas. Ao fazer sua reserva, pergunte se aquela é a melhor tarifa disponível, ou se eles têm alguma promoção especial em vigor. Verifique se o hotel não participa de algum programa de descontos de milhagens ou de associação da qual você faça parte.

Fonte: www.satw.org





TRADE em AÇÃO

Por Paula Lima
Jornalista
paulasilmas@gmail.com

ENCONTRO



O carnavalesco Wagner Santos, maranhense há 40 anos radicado em São Paulo, esteve na cidade recentemente para pesquisas e apresentação do potencial turístico a outros organizadores da Escola de Samba Acadêmicos do Tucuruvi, de São Paulo, que este ano homenageará São Luís com o samba-enredo "São Luís: Um Universo de Encantos e Magias". Na oportunidade, Santos encontrou-se com o prefeito João Castelo, ocasião em que disse ser este um sonho antigo e espera que o desfile colabore no desempenho turístico local.

SINDETUR NO TWITTER



Visando trabalhar com as novas tecnologias da rede social, o Sindicato das Empresas de Turismo do Maranhão (Sindetur/MA), que tem como presidente o turismólogo Paulo Montanha (foto), criou também o seu Twitter (<http://twitter.com/sindeturma>). O ingresso no Twitter é uma das ações de comunicação da entidade, direcionadas a uma linguagem mais simples, com informação em tempo real.

NOVO GERENTE



O Grupo Pestana enviou um comunicado ao mercado informando que André Rosen é o novo gerente Operacional da unidade de São Luís (MA). O executivo foi transferido do Pestana Bahia Hotel e chega para ocupar o lugar de Marcos Grativol, que deixa o cargo após 18 anos. Na foto, Rosen e a gerente regional de vendas do Pestana, Gabriela Vasconcelos.

CRIATIVIDADE



O sucesso do I Salão de Turismo do Maranhão ainda repercute. Tudo isso, graças à organização e persistência de centenas de trabalhadores, entre eles, os artistas plásticos Enoque Oliveira Silva e Domingos Tourinho, profissionais responsáveis pela montagem e ornamentação dos stands dos pólos Floresta dos Guarás e Munim. Eles utilizaram materiais simples, que representaram muito bem a magia dessas regiões, proporcionando alegria e deslumbramento aos visitantes do evento. Não é à-toa que na enquete promovida pelo Jornal Cazumbá, durante o Salão, os referidos stands foram os vencedores nas categorias criatividade (Floresta dos Guarás) e representatividade (Munim). Parabéns!

NOVOS MAÍTRES



No último dia 30, o Restaurante Senac formou 19 novos profissionais para a metria de Hotéis e Restaurantes. Ao longo do curso, os alunos fizeram diversas visitas técnicas para conhecer hotéis e restaurantes da cidade e seus serviços, além de um *city tour* que orientou acerca de todos os pontos turísticos da cidade para futuras informações aos clientes.

CENTENÁRIO



No próximo dia 10 de fevereiro a médica maranhense e militante política Maria José Aragão (1910-1991), que teve sua vida marcada pela atuação no universo social e político de nosso Estado, chegaria ao seu centenário de vida. Para comemorar a data festiva, já está programado para a praça, que leva o nome da avista, um show com cantores maranhenses. Não perca!

**NO CERNE DA QUESTÃO**

Por Antonio Noberto
Turismólogo / Escritor
antonionoberto@hotmail.com

Bom acadêmico, bom profissional
É uma regra que não é absoluta, mas é uma regra.

Não tem sido fácil para muitas empresas no Brasil conseguir profissionais capacitados, aptos, portanto, a assumirem postos de trabalho de alta e média relevância. Até mesmo empregos que exigem menos escolaridade e qualificação já se observa certa indisponibilidade de mão de obra, o que é um bom sinal de recuperação e crescimento da economia nacional e, por outro lado, de falta de investimento em capacitação e qualificação. No quarto trimestre do último ano a construção civil, por exemplo, penou atrás de trabalhadores dos níveis gerenciais e chão de fábrica. Muitas multinacionais e conglomerados nacionais, sem êxito na busca de executivos devidamente capacitados no mercado interno, passaram a cooptá-los no exterior, pagando mais caro por isto. A origem da carência, entre outros, reside na insuficiente e irregular formação acadêmica, com reflexos no campo profissional, uma das mazelas que o país tem enfrentado nas últimas décadas frente às oportunidades de crescimento que se desnudam.

A enorme e secular dívida educacional do país não pode ser desprezada. Nos últimos meses tem sido freqüente o uso eleitoral do pré-sal, quando o colocam como uma riqueza acima de qualquer outra coisa. Nossos recursos naturais, aliás, sempre fizeram parte dos discursos ufanistas de políticos (geralmente populistas e patrimonialistas), que inflam o ego

dos nacionais colocando-os como coisas realmente soberanas em proveito de todos. A realidade, no entanto, tem mostrado que o capital mais importante é o conhecimento, estando acima do petróleo e da floresta. Basta ver que as três maiores economias do mundo, China, Japão e Estados Unidos são importadores de petróleo, e não o contrário. O pré-sal para os brasileiros terá realmente valor se revestido em educação, tecnologia e capacitação – que é uma das principais propostas do atual governo e que esperamos se transformar em realidade. Mesmo sendo uma espécie de remendo, será, se realmente acontecer, uma grande vitória a longo prazo, um céu.

Certa vez, um consultor europeu, que visitava o Maranhão pela segunda vez, interrogou este pena que vos fala: “O que um acadêmico de turismo do Maranhão aprende e faz nos quatro anos de faculdade?”. Responder foi um pouco difícil, afinal, o que fazemos? Porque nosso turismo ainda é tão incipiente? A resposta, pelo menos em parte, passa pela formação acadêmica aquém do satisfatório. Pouco caso, desinteresse, baixa estima, indolência, imprevidência, visão parca e limitada também pode ser apontados.

Quando olhamos alguns destaques do nosso turismo regional, profissionais como Liviomar Macatrão, Socorro Araújo, Janete Chaves, Marcelo Saldanha, Reginaldo Rodrigues, Beatrice Castro (estes dois

fazem parte da família Cazumbá), Ana Kate Linhares, Fabiana Lobato, nossos mestres e tantos outros profissionais e colegas da área, observamos que todos eles, sem exceção, tiveram em comum o zelo acadêmico. Foram estudantes inquietos, que não aceitavam a dúvida, perguntavam, incitavam, debatiam, criavam, pesquisavam, compravam livros, liam, faziam acontecer. Não ficaram “nas costas” dos outros, nem fizeram o pacto da mediocridade, mas optaram em criar seu novo modelo, correram atrás daquilo que acreditaram. É assim que se vencem as limitações e o atraso. Que nenhum acadêmico se engane, todos estão sendo observados pelos professores e demais colegas, a vitrine é a universidade. Não perca a chance de mostrar seu valor! Brinque e se divirta, aproveite cada minuto que a vida acadêmica pode oferecer, as amizades, os namoros, a manguaça no bar, sem esquecer-se de visualizar o futuro! Amplie sua rede de contatos, seus conhecimentos, converse com quem sabe, com quem seja interessado, mostre interesse, criatividade, adquira know-how, savoir-faire, saiba fazer! Não seja um mero expectador, consumidor dos que os outros produzem, antes idealizador e produtor, assim você será um excelente profissional e terá espaço em qualquer empresa! Será bastante solicitado! Investir no período acadêmico é sem dúvida uma grande sacada. Faça parte você também deste grupo de sucesso! Não chore, venda lenço!

Você está procurando...



Notícias sobre turismo?

Agenda de eventos?

As melhores empresas para seu evento?

Cultura maranhense?

Informações turísticas?

História e lendas de São Luís?

www.visitesaoluís.com

Atualizado diariamente



Ilustres Maranhenses

A cada edição o Jornal Cazumbá mostrará, neste espaço, pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para a história do Maranhão. Não perca!

Por: Paula Lima

Odorico Mendes: dedicação intensa à política e literatura

HOMERO ILÍADA

Em Verso Português
por
MANOEL ODÓRICO MENDES



Uma das muitas obras traduzidas por Odorico Mendes

Foto: Internet

tensões internas e de instabilidade decorrentes da independência brasileira ocorrida dois anos antes, em 1822. Incitado por forte patriotismo, iniciou sua atividade como publicista, redigindo o jornal O Argos da Lei. Por influência do jornal, foi eleito deputado da primeira Assembléia Legislativa do Brasil, e transferiu-se para a capital carioca em meados de 1830, onde se afirmou como político e jornalista, escrevendo para inúmeros jornais de São Paulo e do Rio de Janeiro, entre eles o Farol Paulistano, Clube Aurora, O Verdadeiro Liberal e o Jornal do Comércio.

Manteve-se na política até 1847, quando encerrou seu último mandato como deputado, mudando-se em seguida para a França, onde, desta vez, passou a dedicar-se exclusivamente à vida literária e ao seu audacioso projeto de verter para o português as obras primas dos clássicos gregos e latinos.

A carreira de tradutor

Em Paris, começou a traduzir para o português "Eneida", de Virgílio, publicando-a pela primeira vez em 1854, na Tipografia de Rignoux, em uma edição que se esgotou em quinze dias. Passado quatro anos, editou a obra completa do poeta latino sob o título de "Virgílio Brasileiro", cuja edição anotada de oitocentas páginas compreendia os textos d'Eneida, as Bucólicas e as Geórgicas.

Tendo-as finalizado, iniciou a tradução em verso dos épicos de Homero que, em circunstância de sua morte, foram publicadas postumamente: a "Ilíada", em 1874, e a "Odisséia", em 1928. Mas, seu interesse não se restringiu apenas aos clássicos, uma vez que publicara em 1831 e 1839, respectivamente, a tradução em verso das obras "Mérope" e "Tancredo", de Voltaire.

Alvo das mais diversas críticas, suas traduções dos clássicos gregos e latinos ainda exercem um grande interesse, sendo discutidas e rediscutidas ao longo das décadas, além de reeditadas, deixando impressa sua importância dentro do contexto literário do país, não somente como clássicos da literatura, mas da tradução.

Depois de uma vida dedicada à política e à literatura, faleceu subitamente em Londres (Inglaterra), aos 65 anos, em 17 de agosto de 1864. O Maranhão está há mais de 200 anos sem esse ilustre maranhense.

Conheça um trecho do poema "Hino à Tarde", de Odorico Mendes, onde ele canta a saudade da pátria e da infância

Hino à Tarde

Que amável hora! Expiram os favônios;
Transmonta o Sol; o rio se espreguiça;
E, a cinzenta alcatifa desdobrando
Pelas azuis diáfanas campinas,
Na carroça de chumbo assoma a tarde...
Salve, moça tão meiga e sossegada;
Salve, formosa virgem pudibunda,
Que insinuas cos olhos doce afeto,
Não criminosa abrasadora chama!
Em ti repousa a triste humana prole
Do trabalho do dia, nem já lavra
Juiz severo a bárbara sentença,
Que há de a fraqueza conduzir ao túmulo.
Lasso o colono, mal avista ao longe
A irmã da noite coa-lhe nos membros
Plácido alívio: — posta a dura enxada,
Limpa o suor que em bagas vai caindo..
Que ventura! A mulher o espera ansiosa
Cos filhinhos em braço, e já deslembra
O homem dos campos a diurna lida;
Com entranhas de pai ledo abençoa
A progênie gentil que a olho pula.
Não vês como o fantasma do silêncio
Erra, e pára o bulício dos viventes?
Só quebra esta mudez o pastor simples,
Que, trazendo o rebanho dos pastios,
Coa suspirosa fruta ameiga os bosques...
Feliz! que nunca o ruído dos banquetes
Do estrangeiro escutou, nem alta noite
Foi à porta bater de alheio alvergue.
Acha no humilde colmo os seus penates,
Como acha o grande em soberbões palácios...

O seu envolvimento na política

Muitos anos depois, após o falecimento do pai e a escassez de dinheiro e sem concluir o curso de Medicina, retornou ao Brasil, em um período de grandes

www.al.ma.gov.br/helena

Participe deste mandato

helena@al.ma.gov.br

Ligue: 3235-9895 / 3131-4212 / 3131-4213

ESSA LUTA

Vale a Pena

PT

"Justiça por toda vida"

Por: Anne Santos

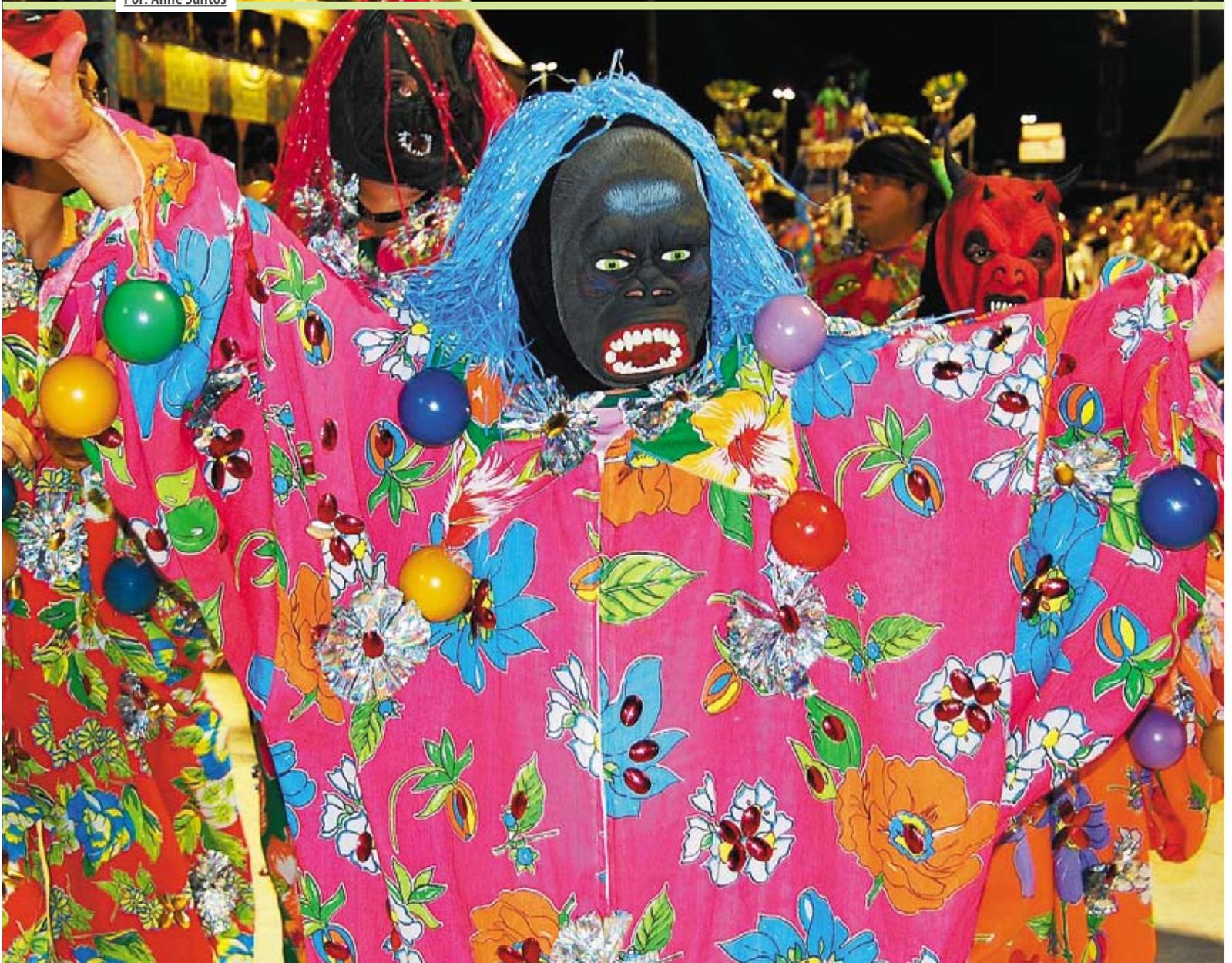


Foto: Divulgação

Lá vai o fofão!

Conheça a história de uma das figuras mais emblemáticas do Carnaval de São Luís, como surgiu e o seu significado

Depois dos espetáculos natalinos reflexivos, é hora de se preparar para a festa que acontece nas ruas, a festa da carne: o Carnaval. Na folia, tomam conta das ruas as tribos de índios, os blocos-de-sujos, os blocos tradicionais, a casinha da roça, além das escolas de samba.

Mas o que seria do Carnaval maranhense se não fosse o fofão, personagem-símbolo do ciclo momesco timbira? O Carnaval, sem dúvida, não seria o mesmo sem a presença dessa figura que encanta e alegra os foliões.

Arauto da folia, o fofão sai às ruas, sozinho ou em bandos, ainda nos dias de dezembro, como prenúncio do período que se avizinha. Tem fofão de todos os jeitos. Criança, adultos e até os idosos brincam os carnavais fantasiados de fofão. "Desde pequeno caio na folia vestido de fofão. É tradição", lembra o aposentado Elias Furtado, de 85 anos.

O estudante Hélio Silva, de 15 anos, também se diverte muito com a brincadeira. "As crianças ficam

aos prantos quando olha a gente", diz.

Um pouco de história

Fantasia que só existe no Carnaval maranhense, alguns dizem que o fofão tem origem no bufão medieval que tem a mesma tradição do bobo da corte, cuja função essencial era a de fazer rir. Outros afirmam que descende do Polichinelo da comédia dell' arte italiana.

Para o pesquisador e historiador José Ribamar Reis a origem do fofão é incerta, assim como a dos arlequins (ver matéria correlata), bobos, clowns da comédia dell' arte.

O fato é que o fofão alegra por onde passa e faz todo mundo cair na festa. Sua indumentária é o que chama mais atenção. Um largo macacão colorido e bem folgado (literalmente, fofão!), com guizos nas pontas e punhos e uma horripilante máscara de borracha, papel machê ou papelão, criação maranhense,

com bocarra e calombos na frente e bochechas e geralmente um nariz enorme marcam a indumentária do personagem. Tendo sempre como grito o tradicional "Ô lá lá e vai o fofão!". Detalhe: Quem pegar nas bonequinhas que eles carregam consigo, acaba tendo que pagar algum "trocado" senão fica sendo perseguido até o dia acabar.

Arlequins, Pierrôs e Colombinas: o Carnaval começou com eles

A origem do Carnaval vem de uma manifestação popular anterior à era Cristã, tendo se iniciado na Itália com o nome de Saturnálias, festa em homenagem a Saturno. As divindades da mitologia greco-romana Baco e Momo dividiam as honras nos festejos, que aconteciam nos meses de novembro e dezembro.

Durante as comemorações em Roma, acontecia uma aparente quebra de hierarquia da sociedade, já que escravos, filósofos e tribunos misturavam-se em

praça pública. Com a expansão do Império Romano, as festas tornaram-se mais animadas e freqüentes. Na época ocorriam verdadeiros bacanais.

No início da era Cristã começaram a surgir os primeiros sinais de censura aos festejos mundanos, na medida em que a Igreja Católica se solidificava. Querendo impor uma política de austeridade, a igreja determinava que esses festejos só deveriam ser realizados antes da Quaresma.

Desde os primeiros tempos, Pierrô, Arlequim e Colombina são personagens centrais do Carnaval. Os trajes multicoloridos destas figuras deram origem às fantasias contemporâneas e são um dos ingredientes da alegria dessa festa popular. Conheça, a seguir, um pouco desses personagens.

Arlequim: personagem da antiga comédia italiana (commedia dell'arte) de traje multicolor, feito em geral de losangos, que tinha a função de divertir o público nos intervalos, com chistes e bufonadas. Foi posteriormente incorporado como um dos personagens nas peripécias das comédias, transformando-se numa de suas mais importantes personagens. Amante da Colombina. Farsante, truão, fanfarrão, brigão, cínico.

Colombina: principal personagem feminina da commedia dell'arte, amante do Arlequim e companheira do Pierrô. Namoradeira, alegre, fútil, bela, esperta, sedutora e volúvel. Vestia-se de seda ou cetim branco, saia curta e usava um bonezinho.

Pierrô: Personagem também originário da comédia dell'arte, ingênuo e sentimental. Usava como indumentária calça e casaco muito amplos, ornada com pompons e de grande gola franzida.

Aprenda a fazer uma máscara para usar no Carnaval



Veja o passo-a-passo e use a criatividade na hora de montar a sua máscara.

Você vai precisar de:

- Folha de papel sulfite
- Lápis preto
- E.V.A (emborrachado – 3mm) – laranja
- Estilete
- Tinta relevo com glitter dourado e roxo
- Cola branca
- Lantejoulas
- Elástico roliço na cor preta
- Cola quente

Modo de fazer:

Pegue o lápis preto e desenhe no E.V.A a forma que deseja para a sua máscara. Corte o E.V.A com o estilete e enfeite com as lantejoulas e a tinta. Decore da maneira que mais gostar. O que vale é a sua criatividade! Ah, não esqueça de colocar o elástico com a cola quente. Assim, você pode aproveitar mais a folia.



Alegria e descontração: marca registrada do carnaval ludovicense



Fofão é um dos personagens mais tradicionais do carnaval maranhense

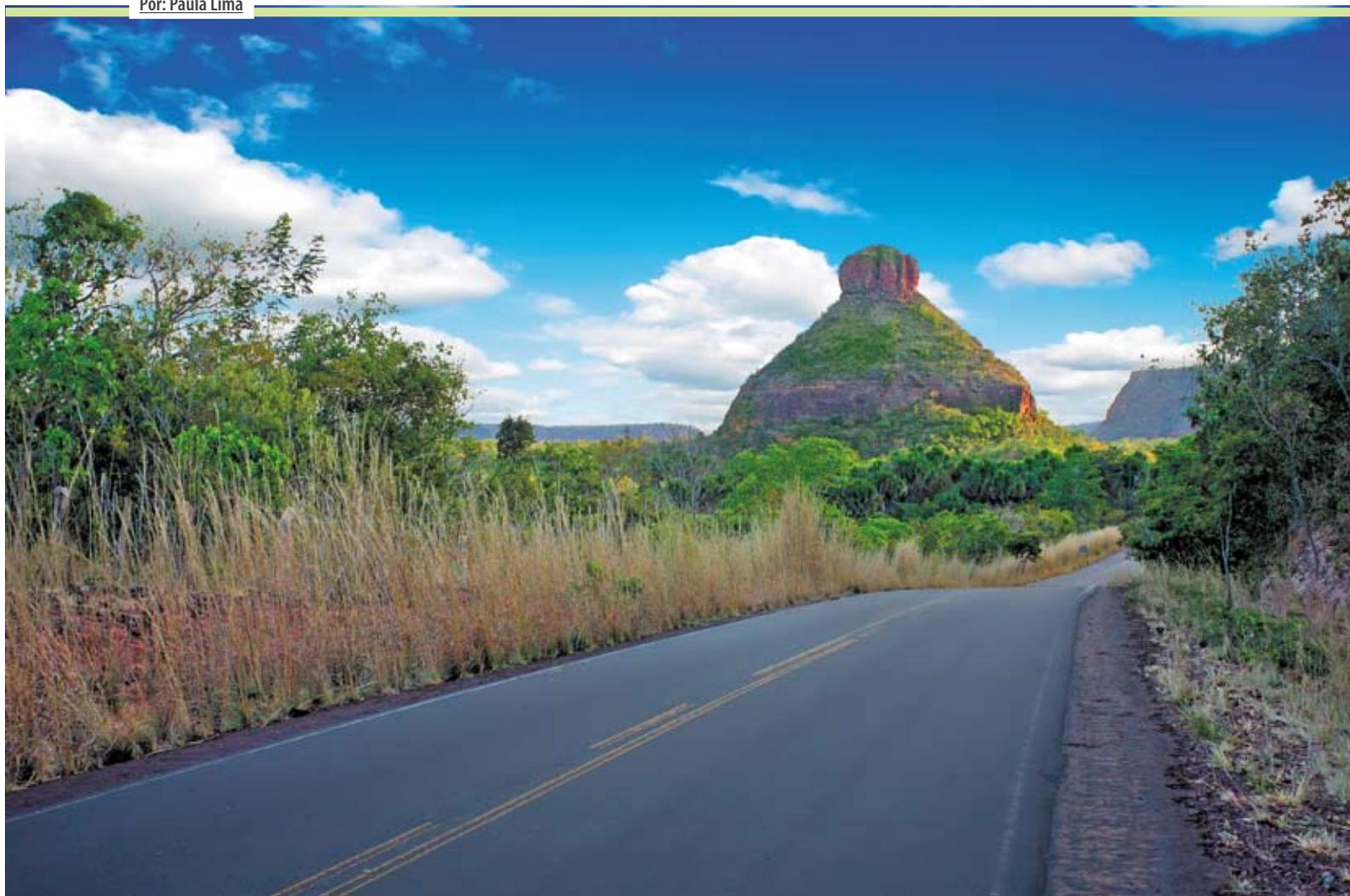


Foliões caíndo na folia

Fotos: Divulgação

Por: Paula Lima

Foto: Reginaldo Rodrigues



Tasso Fragoso: um tesouro arqueológico a ser descoberto

O município é referência quando se trata de arqueologia. Pela região existem milhares de gravuras e pinturas rupestres

História

A cidade surgiu devido ao piauiense Marcelino Tavares Lira, que construiu a primeira casa no lugar. Como na frente da mesma corria um riacho, ele deu o nome do local de "Brejo da Porta".

Após fixar-se, iniciou a exploração da lavoura, atividade que até hoje predomina no município. O povoamento foi acontecendo lentamente, já o difícil acesso, existente até hoje, impedia o movimento migratório.

Somente na década de 40 começou a apresentar alguma representatividade, surgindo pequenas casas de comércio, além do incentivo à pecuária. Mas, somente em dezembro de 1961 foi elevado à categoria de município, desmembrando-se de Alto do Parnaíba, com a denominação de Tasso Fragoso.

O nome foi dado em homenagem ao ilustre maranhense Augusto Tasso Fragoso, nascido em São Luís, em 28 de agosto de 1869. Foi General do Exército, Engenheiro Militar, Bacharel em Matemática e Ciências Físicas e Naturais. Além de Historiador, Sociólogo e Astrônomo. Faleceu em 20 de setembro de 1945.

A agricultura nas fazendas de alta tecnologia é a

principal atividade econômica da região, que, atualmente, é considerada a maior produtora de grãos do Estado.

Localização

Localizada no Sul do Maranhão, no pólo Chapada das Mesas, a cidade está distante 940 km da capital maranhense e possui uma população de 6.890 habitantes, segundo censo 2009, e 242 m acima do nível do mar. A cidade faz divisa com o Estado do Piauí, limitando-se com os municípios de Balsas, Sambaíba e Alto do Parnaíba.

Atrativos naturais

O município é rico em cavidades naturais, como a Gruta da Arara Azul, e arqueologia. São milhares de gravuras e pinturas rupestres, situadas em toda a região da cidade, lugares de grande beleza cênica como: morros do Garrafão (em forma de um grande garrafão, um dos maiores pontos de visitação da cidade), a 4 km da sede, e do Elefante (o formato de um elefante), a 12 km da sede, rio Parnaíba e as regiões da Babilônia, Fordão, Santa Maria, onde se encontra a

maioria dos sítios arqueológicos.

A fauna e flora da região também são riquíssimas. São enormes brejos de buritizais, com sua biodiversidade, onde há flores e frutas nativas de cores, sabores, formas e tamanhos variados. E animais raros, como a harpia (gavião real), o urubu rei, o curió, a arara azul, periquito, jandaia e muitos outros.

Manifestações culturais e religiosas

Os festejos de Nossa Senhora do Carmo, a padroeira da cidade, de 07 a 16 de julho, é o período em que a cidade fica bem movimentada, devido às férias.

Além disso, tem os Reisados, a Festa do Divino e as tradicionais quadrilhas de São João.

Sítios arqueológicos

A arqueologia é um segmento turístico pouco usual no Brasil. Em Tasso Fragoso é grande a quantidade de pontos com vestígios de uma civilização pré-histórica, que possivelmente existiu na cidade, identificada pelas gravuras e pinturas rupestres encontradas em paredes das grutas, espalhadas por to-

DE PASSAGEM

da a região. Acredita-se que essas inscrições rupestres tenham 12 mil anos.

Nas grutas encontram-se pegadas de animais seguidas por pegadas humanas, folhas de palmeiras e instrumentos de caça, que podem simbolizar um ritual de caça.

Estudiosos e pesquisadores do assunto, que já tiveram contato com essa descoberta, afirmam que as gravuras e rabiscos nas rochas, chamados de inscrições lapidares, inscrições petrográficas ou desenhos rupestres em Tasso Fragoso, são mais antigos do que aqueles encontrados na Serra da Capivara/PI, classificando-os como um verdadeiro achado arqueológico.

Museu do Cerrado

Na cidade de Tasso Fragoso encontra-se o Museu do Cerrado. Um lugar que traduz toda a história do Cerrado em forma de utensílios e objetos. Você volta literalmente ao passado.

Apesar de todos os objetos e utensílios, o maior tesouro do Museu a catalogação dos inúmeros sítios arqueológicos, com inscrições rupestres ou grafismos (uma forma de comunicação usada pelos homens primitivos, que usavam as mãos manchadas de sangue para desenhar silhueta estampada nas paredes das rochas ou cavernas).

Entre as várias peças guardadas no Museu do Cerrado, está o que seria um machado de pedra,



Visitantes se refrescam nas águas do Rio Parnaíba, um dos destaques da região



Morro do Elefante, no povoado do Baviera

com idade estimada entre 40 a 60 mil anos de história, mas a afirmação, ainda, precisa ser melhor estudada.

Mas, não é só de achados milenares que o Museu vive. Em seus domínios, o visitante encontra peças usadas até bem pouco tempo pelo homem simples do Cerrado, mas que já caiu em desuso. São peças que recordam toda uma época, como a espingarda, apetrechos para montarias, utensílios domésticos, cabaças de água, cuias e muito mais.

Tudo isso só foi possível devido à garra, força de vontade e coragem de Agnaldo Guimarães, mais conhecido como Lirô, proprietário do Museu. Preocupado com a perda das raízes de sua cidade, ele decidiu fazer algo para resgatá-las. "Essa história também faz parte de mim. Eu vivi isso aqui na minha infância", conta.

Com quase 10 anos de existência, o manancial da cultura tasso fragosense recebe freqüentemente alunos em busca de um maior conhecimento sobre a origem de cada peça espalhada pelo salão do Museu.

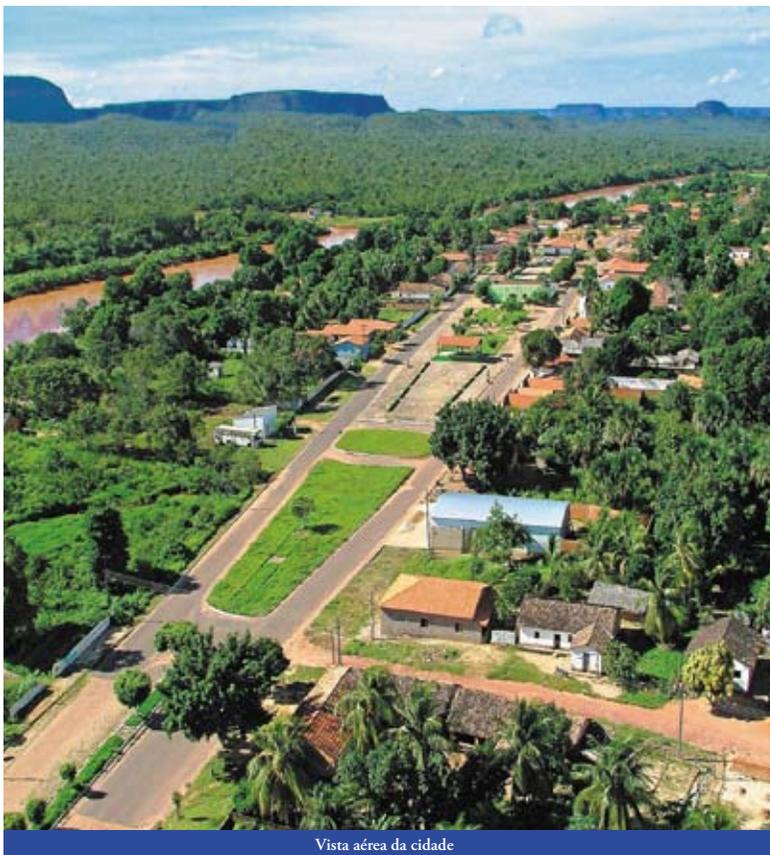


Objetos do Museu do Cerrado

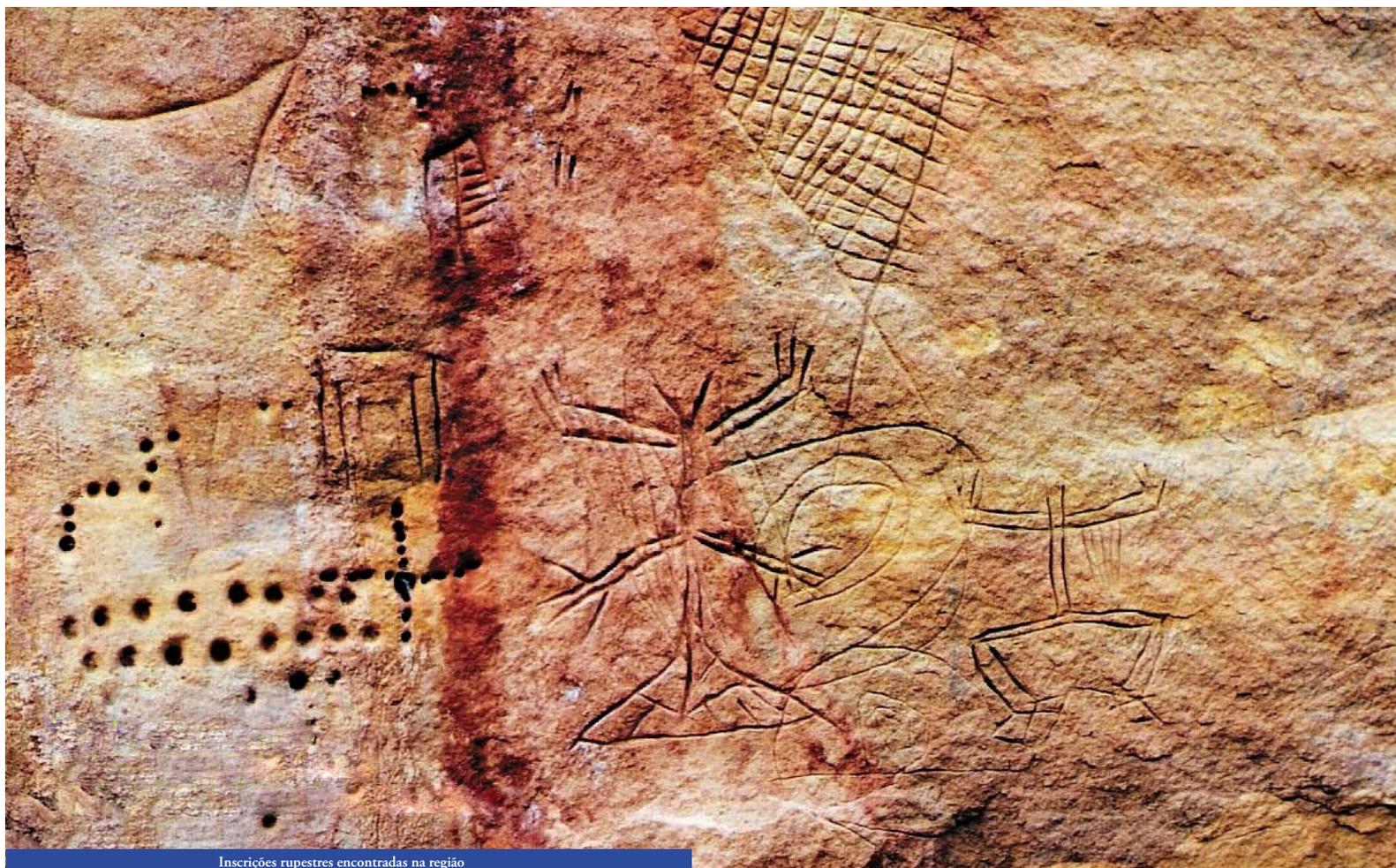
Como Chegar

Via terrestre: tem ônibus diariamente com destino a Balsas, de lá seguindo pela MA 006 até Tasso Fragoso numa distância de 142 km, cerca de 2 horas de viagem. As estradas estão em estado regular.

Via aérea: saindo do Aeroporto Internacional Hugo Cunha Machado até Imperatriz e de lá seguindo até a cidade de Balsas ou, se preferir, seguir de carro, passando pelas BRs 010 e 230, que dá acesso à cidade de Carolina e somente de lá seguir até Balsas, o que torna a viagem mais longa e cansativa.



Vista aérea da cidade



Inscrições rupestres encontradas na região

Por: Anne Santos

Pequenos gestos para salvar o planeta



Foto: Internet

Saiba como incluir na sua rotina ações simples que fazem uma enorme diferença



É COM VOCÊ! Plante uma árvore, troque o carro pela bicicleta, jogue o lixo no lixo

O que você fez para combater o aquecimento global hoje? Vários gestos seus, ao longo do dia, poderiam ajudar a diminuir a emissão de gás carbônico que castiga o nosso planeta. Se você quer cooperar também, veja as dicas da ONG Iniciativa Verde:

- Troque o passeio de carro por uma caminhada ou pela bicicleta. O carro é um dos campeões da emissão de gases que pioram o efeito estufa;

- Tome menos banho quente e poupe a energia que aqueceria a água;

- Não deixe água correndo ao escovar os dentes ou lavar louças;

- E nunca use água corrente para lavar calçadas, quintais, carros. Utilizando um balde, você evita que grande quantidade de água potável vá para o ralo;

- Desligue da tomada a TV, o som e o DVD quando não estiver usando: isso reduz a emissão anual de CO₂;

- No calor, prefira ventiladores ao ar-condicionado e abuse dos leques. Você economizará energia.

Leia mais sobre esse assunto em: www.planetasustentavel.com

Entrada Parcelada

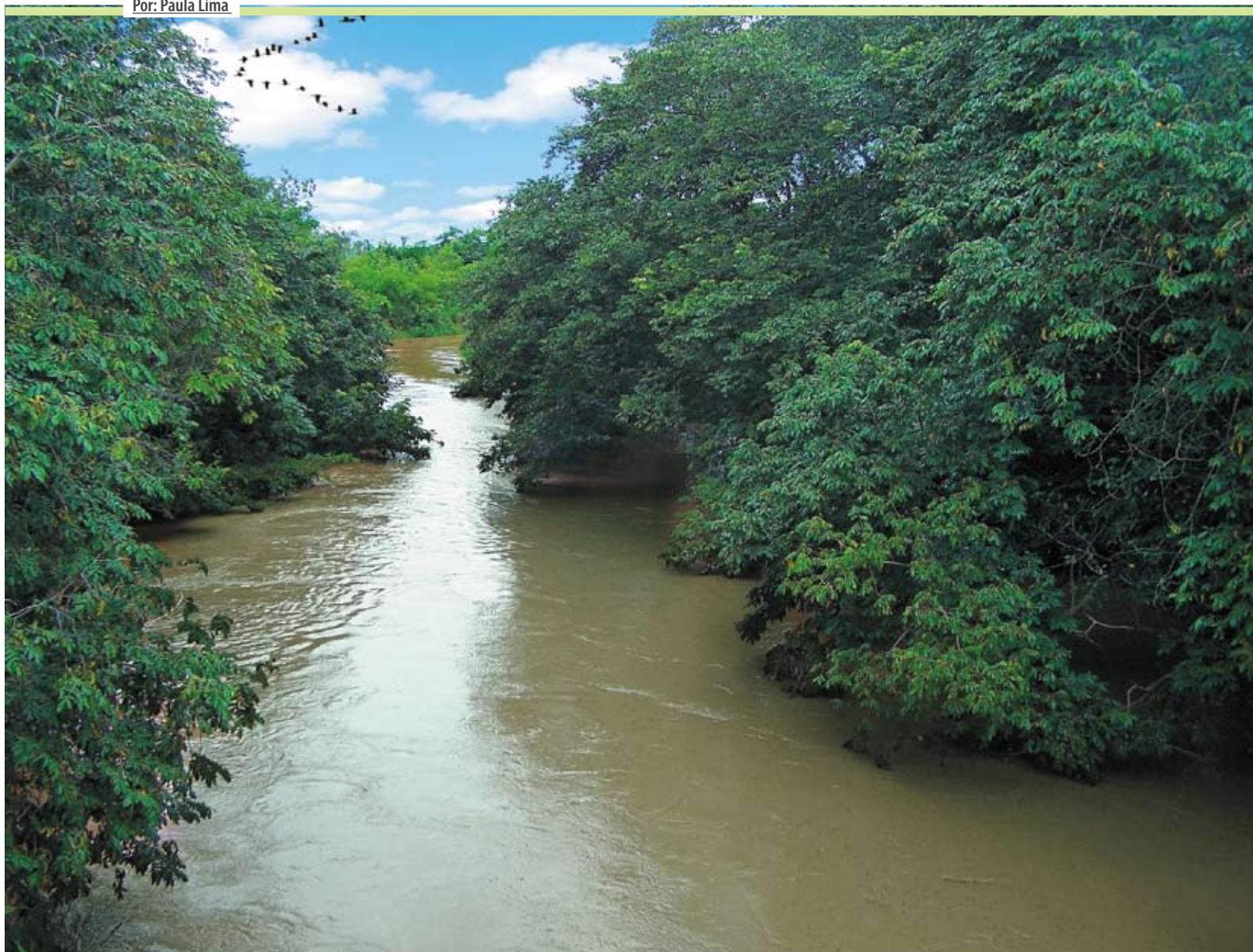
Garantia de Mecânica

seminovos
Duvel
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144

Por: Paula Lima

Foto: Reginaldo Rodrigues



A biodiversidade do Parque Estadual do Mirador

Cidade pacata e simples, Mirador fica a 420 km da capital maranhense. Com a evolução da Balaçada o lugar foi totalmente destruído pelos revoltosos, obrigando seus moradores a criar outro núcleo habitacional, às margens do Itapecuru.

Segundo a tradição, o novo povoado recebeu a denominação que hoje conserva pelo fato de nele ter vivido um comerciante que, sendo muito míope e precisando trazer moedas bem perto dos olhos para conferir seu exato valor, foi apelidado de "mirador".

Na cidade, encontra-se o Parque Estadual do Mirador, com uma área de aproximadamente 438 mil hectares, sendo a maior unidade de conservação do Maranhão e a segundo maior parque do cerrado brasileiro.

Parque

Criado pela lei Estadual nº 7.641, de 04 de junho de 1980, no município de Mirador, entre as nascentes

dos rios Alpercintas e Itapecuru, região centro-meridional do Maranhão. Destacam-se na sua vegetação, árvores de pequeno porte, retorcidas e de casca grossa, entre elas as mais importantes: o pau-terra, o pequi, a lobeira e, ainda, o bacuri e o murici (frutíferas), sucupira e jabota (medicinais), além da ocorrência do ipê (roxo e amarelo). A mata ciliar é constituída principalmente por palmeiras de buriti.

Devido à sua rica biodiversidade o Parque é hoje uma importante área utilizada por pesquisadores de universidades maranhenses e de outros estados. Uma das plantas com grande incidência na unidade é a fava-danta, de onde é extraída pilocarpina, componente de alto poder regenerativo utilizado pela indústria farmacêutica.

No interior do Parque está localizada a Serra do Itapecuru, com 660 metros de altitude, que funciona como divisor de águas dos rios Alpercintas e Itapecuru.

A cobertura vegetal da unidade é constituída principalmente por cerrado, cerradão, matas ciliares e de galeria.

A fauna é rica, abrigando espécies ameaçadas de extinção, como a onça preta, lobo guará, uruburei, tatu-canastra e cachorro-do-mato-vinagre. Entre as aves, estão as araras azuis, jacutigas, siriemas, papagaios, periquitos, perdizes, gatos-maracajás, entre outras. Já, da família dos répteis destacam-se a sucuri, o jacaré e a cascável.

A preservação do parque é vital, para a proteção das nascentes do Rio Itapecuru, principal manancial para o abastecimento da água de muitas cidades, inclusive da capital São Luís.

Plano de Manejo

Em novembro do ano passado, a Secretária Estadual de Meio Ambiente lançou o Plano de Manejo do Parque, visando promover a análise do ecossistema do local, que irá contribuir para o zoneamento e melhor gerenciamento da área.

Na ocasião, o secretário Washington Rio Branco, destacou o plano como um dos requisitos imprescindíveis para a sustentação do Parque Industrial,

que se aproxima no Maranhão, que terão satélite em torno deste grande empreendimento.

O Plano terá duração de até um ano e será executado por meio de fases. Será feito, primeiramente, um biótipo por seis equipes que ficarão responsáveis por pesquisar cada fauna, flora e lista de espécies, de modo a gerar uma minuta para a zonação do Parque e a definição dos fins em cada área.

Além disso, haverá o levantamento do meio físico, socioeconômico, situação fundiária, potencial ecoturístico e consulta pública.

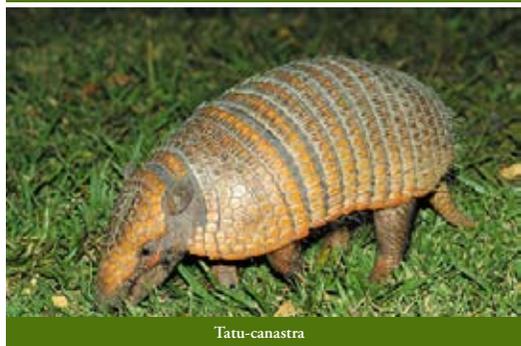
Ao todo, realizam o trabalho 18 biólogos, 11 pesquisadores e 10 coordenadores convidados da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e, ainda, das universidades federais de Minas Gerais (UFMG), Pará (UFPA) e Amazonas (UFAM).



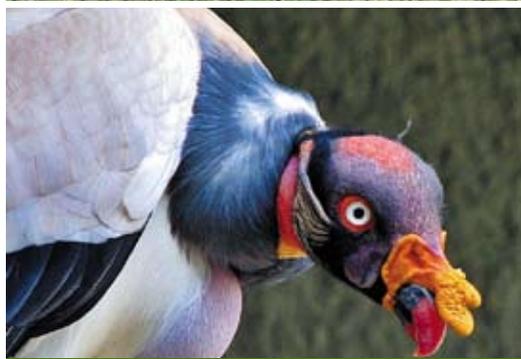
Os ipês também chamam atenção no Parque



Uma das espécies animais mais cobiçadas no Parque



Tatu-canastra

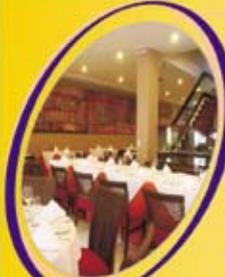


Urubu-rei



Os buritizeiras estão por toda parte no Parque do Mirador

Fotos: Reginaldo Rodrigues / Divulgação




Restaurante Senac

- ♦ Os melhores pratos da culinária nacional e internacional
- ♦ Ambiente requintado
- ♦ Excelente atendimento




Restaurante SENAC
Praça Benedito Leite - Centro Histórico.
Tel.: (98) 3198-1100

Série Museus de São Luís

A cada edição, você conhecerá, neste espaço, a importância dos museus na preservação do nosso patrimônio. Confira!

Por: Anne Santos

Foto: Divulgação



Memorial Cristo Rei: guardados da memória da UFMA

Se tem um lugar precioso na cidade pronto pra oferecer quilos e mais quilos de informação é o Memorial Cristo Rei, situado num prédio considerado um dos mais belos exemplares da arquitetura barroca do século XIX.

No local, o visitante encontrará um rico acervo que apresenta a evolução da UFMA como instituição a serviço da sociedade.

Os registros contidos em seu acervo proporcionam um amplo panorama para o resgate, preservação e difusão desta instituição, assim como fornecem categorias de análise para se pensar fragmentos das práticas e representações da história da Educação no Maranhão.

A ambientação museológica do Memorial Cristo

Rei apresenta a seguinte estrutura:

Sala dos Reitorados I: composta por peças que apresentam ao visitante/pesquisador as primeiras Faculdades existentes no Maranhão, que funcionavam isoladamente e que mais tarde se federalizam dando origem à UFMA. Tais faculdades são: Direito, Farmácia e Odontologia, Enfermagem, Serviço Social, História-Geografia e Letras Neolatinas e Medicina.

Sala dos Fatos Memoráveis: ambiente reservado à pesquisa. Possui um rico acervo documental, composto por atas, resoluções, correspondência institucional de todos os setores da reitoria da UFMA, bem como um acervo fotográfico.

Ala de Exposição Interna: neste ambiente encontram-se peças relativas à Universidade Federal e

seus cursos.

Sala dos Reitorados II: encontra-se peças dos acervos particulares dos últimos reitores e vices da UFMA.

Ala de Exposição Temporária: ambiente reservado à produção cultural universitária.

Além do Memorial Cristo Rei, o prédio ainda abriga a Reitoria da Universidade Federal do Maranhão.

Passé lá e confira!

SERVIÇO

O quê: Memorial Cristo Rei

Onde: Praça Gonçalves Dias, nº 351, Largo dos Amores - Centro

Mais informações: pelo telefone (98) 2109-2200



milhas
TREINAMENTO DE CORRIDA

Alguns correm Km. Você, Milhas
(98)8841-3889/8157-8463
milhastreino@hotmail.com



ANUNCIO BARRA DO CORDA

Foto: Reginaldo Rodrigues

Por: Vininha F. Carvalho*

O ecoturismo exige ética na sua comercialização

Jamais se falou tanto da indústria de viagens e turismo no Brasil. É tempo de investir no fortalecimento deste segmento, mas se faz necessário antes, definir realmente o que é certo e o que é errado no uso da natureza comercializada, estabelecendo os limites de convivência do homem com a natureza. Precisa-se determinar uma ética, regulamentando o uso da natureza, da propriedade e um critério na sua comercialização. Uma das medidas é evitar a massificação, pois o turismo ecológico é, por definição, uma atividade seletiva. Por isso, na comercialização deve ser observada a venda do produto com o cuidado de ofertar muita segurança e higiene, preparando o turista na questão da educação ambiental. Praticado de maneira mal planejada, ele pode se transformar num instrumento de degradação ambiental e cultural, ao invés de ser uma ferramenta para a conservação e desenvolvimento local.

Quando bem praticado, o ecoturismo pode ser uma alternativa sustentável de exploração e conservação dos recursos naturais dos destinos selecionados,

oferece experiências únicas e autênticas ao turista, proporcionando uma vivência real como novas culturas e ambientes, além de oferecer ao mercado oportunidades de pequenas iniciativas locais, valorizando a especialização em determinados segmentos.

A propriedade destinada a implantação ou que estiver em atividade turística deverá estabelecer normas de sustentabilidade que garantam o futuro do empreendimento. As regras de sustentabilidade devem ser dirigidas em todos os sentidos, tanto para a produção agrícola, pecuária como para a agroindústria ou turismo.

Todo turista que busca conhecer os potenciais ecoturísticos nacionais, descobrindo locais onde nossas riquezas naturais e culturais se manifestam em abundância, reconhece esta atividade como algo concreto e como elemento fundamental e potencialmente valioso de emprego e renda para a população. Um incentivo essencial para o desenvolvimento econômico e social do país. O ecoturismo, é também, uma alternativa para afastar o problema da sazonalidade e evasão dos turistas das férias.

Calcula-se que o mercado mundial neste tipo de turismo seja da ordem de 8 milhões de pessoas, partindo dos E.U.A, 20 milhões da Europa e de 2 a 3 milhões saindo de outros continentes. Desse conjunto, de aproximadamente 30 milhões de turistas, o Brasil recebe menos de 1%. A Amazônia, considerada como a grande estrela do país, uma das últimas reservas florestais do planeta, apresentando uma grande diversidade biológica e altos graus de endemismo da flora e da fauna, recebe menos de 0,16%.

Diante desta realidade, faz-se necessário exercitar uma inteligência comercial diferenciada, incentivando cada vez mais a qualidade, investindo com criatividade na divulgação de nossas riquezas, desta maneira iremos incrementar esta atividade, pois estaremos projetando a imagem do país para milhões de turistas potenciais e para formadores de opinião em todo o mundo.

*Escritora, ecologista, economista e administradora de empresas





Ócio, Viagens e Gastronomia

Por Beatrice Borges
Turismóloga/Professora Universitária
beatriceborges@uol.com.br

Cheiro de terra molhada

Quando em dezembro caem as primeiras chuvas, meu coração palpita mais forte com o cheiro de terra molhada. Esse cheiro traz consigo muitas lembranças boas e algumas nem tão boas assim, mas que me levam de volta à infância e ao início das aulas.

Tem coisa mais bacana para uma criança que material escolar cheirando a novo? Mochila nova, livros e cadernos encapados com nome, série e sala nas etiquetinhas, o estojo repleto de canetas coloridas, lápis com borracha de cabeção e apontador de bichinhos faziam toda a diferença.

Como as aulas iniciam praticamente junto com a época das chuvas, a sombrinha também era um acessório importante. Para cada ano, uma nova estampa. Eu até ficava ansiosa pra chegar a escola e poder ver as das amigas e saber qual era a mais bonita. Havia uma competição velada entre nós. Ganhei algumas vezes, mas perdi muitas outras. A vida não era fácil naquela época e, às vezes, não dava pra comprar o modelo da moda...

Quando o cheiro de terra molhada sobe, minha vida toma outra cor e os pensamentos contaminam o ambiente. O cheiro da merenda escolar passa pelo meu nariz igual a fumacinha que aparece nos desenhos animados. A famosa meren-

deira, antecessora da lancheira, com o tempo foi se modificando e ficando mais moderninha. No início eram com a garrafinha aparente e depois, numa versão mais atualizada, a garrafinha ficava escondida e os temas eram de personagens famosos, como Tom e Jerry, Turma da Mônica ou Mickey Mouse.

Dia feliz foi o dia em que mamãe me falou que eu não precisava mais de merendeira e sim iria levar o dinheiro para comprar a merenda no colégio. A sensação foi parecida quando fiz 15 anos!

Também lembro dos potinhos de margarina com algodão molhado germinando um broto de feijão, os lançamentos da Faber Castell com lápis de cores diferentes e até do sucesso que foi a caixinha com 24 cores. Hoje existem tantas cores novas como nude, *off white*, fúcsia, que fico imaginando como deve ser complicado escolher o colorido dos lápis que vão compor a caixinha.

As borrachas perfumadas também tiveram um papel importante. Bastava apagar algumas linhas do "ditado", que as danadas ficavam feias e sem perfume. No meio do ano sempre dava pra comprar uma novinha em folha e com o cheirinho renovado.

E as datas comemorativas? Amava o Dia do Ín-

dio. Como era bacana sair do colégio com o rosto pintadinho e com uma "atraca" de cartolina imitando um cocar. O Dia do Soldado também fazia festa, mas claro, sem a pompa do Dia da Páscoa. Esse era imbatível! Tinha chocolate, músicas e saíamos em fila indiana como coelhinhos, também com o rosto pintado. Dava vontade de ficar paramentado assim por dias e dias.

Os cheiros sempre estiveram presentes na minha vida e são marcantes. Sou capaz de fechar os olhos e por 30 minutos refazer um dia de escola simplesmente sentindo o cheiro do álcool no estêncil junto com o nervosismo das provas do primário.

Estamos em janeiro e ainda chove pouco por aqui. Gosto de chuva. Gosto da abundância que a água traz. Adoro o exato momento em que a chuva pára e as pessoas ainda não perceberam. Continuam protegidas numa marquise ou em um pedaço de calçada. Acho esse momento mágico.

É bom sair andando pelas ruas e sentir o cheiro que a terra exala. Entre várias sensações também sinto que o novo está chegando. Aliás, um novo ano está iniciando! E que ele seja "aromatizado" e inesquecível para todos.

Até a próxima!

São Luís te quero bem! Não jogue este impresso em via pública.

Alunos da São Luís.

**PARA QUEM BUSCA
EDUCAÇÃO COM SERIEDADE.**

Vestibular 2010

**Agendado:
Todas as Terças e Quintas.**

Novos Cursos
Biomedicina, Educação Física, Enfermagem e Nutrição.

Administração, Ciências Contábeis, Jornalismo,
Publicidade & Propaganda, Direito e Turismo.

**FACULDADE
SÃO LUÍS**
Educação com Seriedade

3214-6464 www.facsauluis.br

BATISTA

A Educação Completa



Diferenciais de uma Educação Completa

- orientação para a vida;
- desenvolvimento da espiritualidade;
- valorização da cultura;
- formação do caráter;
- amor e respeito à família;
- cultivo da cidadania;
- responsabilidade social e ambiental;
- modalidades esportivas diversificadas;
- projetos pedagógicos inovadores;
- corpo docente especializado;
- disciplina estável;
- grande aprovação nos vestibulares.



Visite-nos e comprove!

Colégio

BATISTA

Daniel de La Touche

Renascença

3227-2989

João Paulo

3131-1411

www.batistaonline.com.br

Por: Anne Santos

Lendas do Maranhão

As fontes do Olho d'Água

Na praia do Olho d'Água estranhamente existem, bem próximo do mar, duas fontes gêmeas, de água doce, onde os banhistas costumam vir lavar-se do sal.

Conta a lenda que ali habitava uma tribo, cuja tuxaua se chamava Itaporama. Itaporama tinha uma filha lindíssima, de negros cabelos sedosos e brilhantes onde a brisa da tarde costumava se embalar, uns olhos tão misteriosos como os peraus mais profundos e um riso harmonioso que cascateava, capaz de causar inveja ao mais canoro dos pássaros.

Um dia a moça se encantou de um rapaz e foi a paixão mais intensa, o amor mais endoidado que se pode imaginar. Mas a Mãe d'Água, que também é mulher, já escolhera para si aquele índio e, poderosa, arrastou-o para o seu reino encantado, no fundo do mar. Tomou-se de tristeza a donzela infeliz e inconsolável despreendeu-se da vida, não cantou mais, nem mais sorriu, deixou de comer e tanto se abateu, chorando noite e dia, que quando morreu de seus olhos nasceram as duas fontes irmãs que perpetuam até hoje esta estória de um amor inatingido.

Fonte: Livro "Lendas do Maranhão", de Carlos de Lima

Você Sabia????

... Que a expressão "Hen-Hein", uma das mais populares do linguajar maranhense, tem o sentido de afirmar algo; sim; também tem a conotação de descrédito a respeito de algum fato narrado?

Fonte: Pequeno Dicionário de Termos e Expressões Populares Maranhenses, de J.R. Martins.

GIRO TOUR

Acervo da BPBL disponível na internet

Embora fechada, a Biblioteca Pública possibilita a consulta online de alguns exemplares de seu acervo. Confira!



Foto: Divulgação

Cazumbá Poético

Beleza em curso

O que seria de nós viventes
sem os rios de água doce, corrente
Tuas águas abundantes
descem suavemente, num doce
sussurrar
embalando sonhos
ouvindo juras de amor, que ficam
e segue seu curso, sem parar
Quem me dera as tuas margens morar
e no teu leito todos os dias navegar
Sentir tua água pura e cristalina
o calor me aliviar
Beber tua água e me purificar
mas faço de meu corpo as tuas
margens
e o teu leito navega todos os dias no
meu
peito
me aliviando a alma
me trazendo a calma
Já não posso me purificar com tua água
pois aos poucos estão a contaminá-la
Rio amigo, rio querido
de águas profunda e cálidas
que essas almas pálidas
não te impessam de passar
Toda beleza sua
que reflete a luz da lua
pra gente se enamorar
Precisamos cuidar de tí
te livrar deste perigo
tão indefeso amigo
meu rio Parnaíba querido.

Shirliane Carvalho da Silva - Tasso
Fragoso/MA

A Biblioteca Pública Benedito Leite (BPBL), que há meses foi interdita totalmente, possibilita a consulta de alguns exemplares de seu acervo, ainda são poucos livros e documentos disponíveis para consulta online, mas com certeza, para quem não poderá consultar nada, devido à interdição, será lucro.

Para quem quiser fazer uma consulta ao acervo digital da Biblioteca Benedito Leite, basta acessar www.cultura.ma.gov.br/portal/bpbl/acervodigital/. Lógico que para o acesso a esses documentos e livros é necessário fazer um cadastro, que não leva nem dois minutos, o sistema só irá pedir a você que informe o seu email e crie uma senha (redigindo-a em seguida).

História

Criada em 29 de setembro de 1829, por iniciativa do Barão de Pindaré, teve ainda no mês de junho daquele ano, do então presidente da província, o de-

sembargador Cândido José de Araújo Viana, o encaminhamento ao Imperador do Brasil, para a criação da Biblioteca Pública Provincial, com sua inauguração confirmada para 29 de setembro.

Inicialmente instalada no andar superior do Convento do Carmo, no Largo do Carmo, local onde foram realizadas muitas conferências da Universidade Católica do Maranhão (hoje UFMA), e palco de fundação de importantes entidades culturais, como a Oficina dos Novos, Sociedade das Dantas Nacionais e mesmo a Academia Maranhense de Letras.

No ano de 1951 teve o acervo transferido para as instalações do prédio de arquitetura neoclássica na praça do Pantheon, onde se mantém até hoje. Foi quando recebeu o título de segunda mais antiga biblioteca do país. Somente no ano de 1958 recebeu o nome de "Biblioteca Pública Benedito Leite", através de decreto do governador José Maria Carvalho, em homenagem ao ilustre político maranhense. Ao longo dos anos, a BPBL transformou-se num centro de referência da cultura e conhecimento no Estado.

A BPBL recebe aproximadamente 2 mil visitantes por dia, a maioria de estudantes, pesquisadores, além de curiosos. Atualmente dispõe de um acervo em torno de 130 mil títulos entre livros, revistas, jornais, fotografias, microfílm, manuscritos, diários oficiais, obras raras, livros em braille e folhetos. O acervo conta ainda com várias obras de arte, coleções de jornais maranhenses, manuscritos do século XVIII, além de obras e documentos sobre a história política maranhense.

Atividades internas e paralelas são constantemente desenvolvidas por técnicos e bibliotecários da "Benedito Leite" na busca de valorizar a cultura maranhense com relevante conhecimento para a formação da personalidade, caráter e cidadania de crianças e adolescentes, com a realização dos projetos: Caixa-Estante, Livro na Praça, Proler e Quinzena do Livro Infantil.

A Biblioteca Pública Benedito Leite atende ao público de segunda à sexta, das 8h às 20h, e aos sábados, das 8h às 13h.